

**KANASTRA SOCIEDADE DE  
CREDITO DIRETO S.A.**

Demonstrações financeiras para o  
período entre 31 de dezembro de 2023 e  
Findo em 30 de junho de 2024.

**Em Reais**

## **Conteúdo**

|                                                  |   |
|--------------------------------------------------|---|
| Balanços patrimoniais                            | 3 |
| Demonstrações dos resultados                     | 4 |
| Demonstrações do resultado abrangente            | 5 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa                | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras  | 8 |

## ***Relatório de Administração - Kanastra Sociedade de Crédito Direto S.A.***

### **1. Visão Geral da Empresa**

**A Kanastra Sociedade de Crédito Direto S.A.** é uma instituição financeira criada para conceder empréstimos diretamente a consumidores ou empresas, evitando-se a necessidade de um intermediário bancário.

Fundada em 2023, nossa empresa se destaca no mercado devido à suas taxas de juros competitivas, processo simplificado, flexibilidade em termos e processos e inovação tecnológica.

Nossas operações principais envolvem comercialização de contas pagamento, contas escrow e notas comerciais, com desenvolvimento de um módulo de CCB que espera de nós operacionalizar durante o segundo semestre de 2024.

Além de nossas contas diferenciadas, a venda ou cessão de créditos, notas Comerciais (NC), emissão e liquidação de boletos bancários, empréstimos pessoais e análise de crédito á terceiros.

Nossa estratégia de crescimento se baseia em diversificação de produtos, parcerias estratégicas, fusões e aquisições crescente foco em empregar novas tecnologias e satisfação do cliente.

Quanto à estrutura organizacional, adotamos um modelo de Conselho, Diretoria Executiva e departamentalização das funções entre finanças, operações, jurídico, que promove eficiência e agilidade em todas as áreas de atuação.

### **2. Desempenho Financeiro**

Durante o período abrangido por este relatório, a empresa registrou um desempenho financeiro sólido. As receitas chegaram no valor de R\$ 703.657,65 para o primeiro semestre de 2024, valendo-se do fato de serem receitas financeiras, mas que por a Kanastra SCD se enquadrar como um banco, tornam-se receitas operacionais para fins contábeis.

O primeiro semestre de 2024 está sendo um período de intensa transformação e desenvolvimento, marcado por uma série de investimentos estratégicos em infraestrutura e sistemas. Essas iniciativas visam não apenas a modernização das operações atuais, mas também a criação de uma base sólida para o lançamento de novos produtos e o crescimento sustentável no futuro.

O foco em atualizar e expandir a infraestrutura tecnológica e operacional reflete um compromisso em atender às demandas emergentes do mercado e em posicionar a organização para um sucesso contínuo.

Isso é tido como nítido ao analisarmos as despesas com serviços de processamento de dados (R\$ 673.798,72), despesas de serviços do sistema financeiro (R\$ 20.279,59) e despesas com serviços especializados de terceiros (R\$ 18.806,32).

### **3. *Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Corporativa***

O desenvolvimento sustentável e a responsabilidade corporativa estão no cerne de nossa estratégia de negócios.

Reconhecemos a importância das questões ambientais, sociais e de governança (ESG) e estamos comprometidos em integrar práticas sustentáveis em todas as nossas operações. Nossas iniciativas incluem:

- 1- avaliação prévia dos riscos associados aos novos negócios, por meio de comitês específicos;
- 2- avaliação dos prestadores de serviços das operações assim como fornecedores do Grupo Kanastra;
- 3- diversidade e inclusão nas contratações dos funcionários;
- 4- condições de trabalhos seguras e justas;
- 5- relacionamento com as comunidades locais, entre outras ações, que têm impactado positivamente não apenas nas operações, mas também as comunidades em que operamos.

### **4. *Perspectivas Futuras***

Para o futuro, estamos otimistas em relação às perspectivas da empresa. Continuaremos a implementar nossas estratégias de crescimento, com foco em simplificação do processo de obtenção de empréstimos, investimento em treinamentos para aumento de qualidade dos serviços prestados, minimizar tempo de espera e resposta e constantes feedbacks dos clientes para avaliações dos produtos e serviços oferecidos, de modo a alcançarmos nossas metas de expansão e rentabilidade.

Reconhecemos os desafios que podem surgir, mas estamos confiantes em nossa capacidade de superá-los com resiliência e inovação. Estamos comprometidos em criar valor sustentável para todas as partes interessadas e em contribuir positivamente para o desenvolvimento econômico e social.

Este relatório reflete nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas a todas as partes interessadas. Agradecemos a confiança contínua de nossos acionistas, colaboradores, clientes e comunidades, e estamos ansiosos para continuar a nossa jornada de sucesso juntos.

Atenciosamente,

À Administração.



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Administradores da  
KANASTRA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da KANASTRA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da KANASTRA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## **Mensuração de ativos financeiros**

### **Porque é um PAA**

Os instrumentos financeiros classificados na categoria de títulos e valores mobiliários para negociação são substancialmente compostos por aplicações em títulos públicos federais e originou a maior parte da receita da entidade, por isso firmam incluídos como foco de nossa auditoria função da relevância.

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Em relação a mensuração dos ativos financeiros, destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da Administração em comparação com os requerimentos da norma em vigor; (ii) Atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos a valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas, considerando as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

## **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais eficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2024.

UHY BENDORAYTES & CIA.  
Auditores Independentes  
CRC 2RJ 0081/O-8

  
GEYSA BENDORAYTES E SILVA  
Contadora  
CRC RJ 091330/O-5

Balço patrimonial  
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

| Ativo                           |       |            |            | Passivo e patrimônio líquido     |      |            |            |
|---------------------------------|-------|------------|------------|----------------------------------|------|------------|------------|
|                                 | NE    | 30/06/2024 | 31/12/2023 |                                  | NE   | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Circulante                      |       | 32.644     | 768        | Circulante                       |      | 19.518     | 887        |
|                                 |       |            |            | Outros depósitos                 | 9    | 18.025     | -          |
|                                 |       |            |            | Recursos disponíveis de clientes |      | 18.025     | -          |
| Disponibilidades                | 4     | 3          | 1.139      | Outras obrigações                |      | 1.493      | 887        |
| Caixa, bancos e reservas livres |       | 3          | 1.139      | Dividendos                       |      | 15         | 15         |
| Aplicações Interfinanceiras     | 4 e 5 | 19.922     | -          | Diversas                         | 8.a  | 1.462      | 865        |
| Instrumentos Financeiros        |       | 12.328     | 380        | Fiscais e Previdenciárias        | 8.b  | 16         | 7          |
| Títulos e valores mobiliários   | 6     | 12.328     | 380        |                                  |      |            |            |
|                                 |       |            |            | Patrimônio líquido               | 10   | 13.126     | 1.020      |
| Outros Créditos                 | 7     | 375        | 368        | Capital                          |      |            |            |
| Diversos                        |       | 375        | 368        | de domiciliados no país          |      | 1.500      | 1.500      |
|                                 |       |            |            | Aumento de Capital               |      | 12.150     | -          |
| Outros Valores e Bens           | 7     | 16         | 20         | Reserva de lucros                |      | 49         | 49         |
| Despesas antecipadas            |       | 16         | 20         | Prejuízo acumulado               | 10.d | (573)      | (529)      |
|                                 |       |            |            |                                  |      |            |            |
|                                 |       | 32.644     | 768        |                                  |      | 32.644     | 1.907      |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

**KANASTRA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

**Demonstração de resultado**

**Semestre 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023**

**(Em milhares de reais)**

|                                                                    | NE | 30/06/2024  | 30/06/2023  |
|--------------------------------------------------------------------|----|-------------|-------------|
| <b>Receitas da intermediação financeira</b>                        | 12 | 692         | 95          |
| Resultado de títulos e valores mobiliários                         |    | 692         | 95          |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>                 |    | 692         | 95          |
| <b>Outras receitas (Despesas) operacionais</b>                     |    | (736)       | (223)       |
| Rendas de Tarifas                                                  |    | 1           | -           |
| Outras despesas administrativas                                    | 13 | (715)       | (216)       |
| Despesas tributárias                                               |    | (26)        | (7)         |
| Outras receitas operacionais                                       |    | 4           |             |
| <b>Resultado operacional</b>                                       |    | (44)        | (128)       |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> |    | (44)        | (128)       |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                |    | (44)        | (128)       |
| <b>Número de quotas</b>                                            |    | 150.000.000 | 150.000.000 |
| <b>Resultado líquido do período por quota</b>                      |    | R\$ (0,000) | R\$ (0,001) |

**As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.**

KANASTRA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente  
Semestre 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023  
(Em milhares de reais)

|                                  | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Resultado líquido:               | (44)       | (128)      |
| Outros Resultados Abrangentes    | -          | -          |
| Resultado Abrangente do Período: | (44)       | (128)      |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período de 30 de junho e findo em 30 de junho de 2023  
(Em milhares de reais)

|                                 | Capital | Aumento de Capital | Reservas de lucros |                            | Lucros ou (Prejuízos) Acumulados | Total  |
|---------------------------------|---------|--------------------|--------------------|----------------------------|----------------------------------|--------|
|                                 |         |                    | Reserva legal      | Reserva especial de lucros |                                  |        |
| Saldos em 1º de janeiro de 2024 | 1.500   | -                  | 3                  | 46                         | (529)                            | 1.020  |
| Outros eventos:                 |         |                    |                    |                            |                                  |        |
| Aumento de Capital Social       | -       | 12.150             | -                  | -                          | -                                | 12.150 |
| Resultado líquido do período    | -       | -                  | -                  | -                          | (44)                             | (44)   |
| Saldos em 30 de Junho de 2024   | 1.500   | 12.150             | 3                  | 46                         | (573)                            | 13.126 |
| Mutações no período             | -       | 12.150             | -                  | -                          | (44)                             | 12.106 |
| Saldos em 1º de janeiro de 2023 | 1.500   | -                  | 3                  | 46                         | -                                | 1.549  |
| Outros eventos:                 |         |                    |                    |                            |                                  |        |
| Aumento de Capital Social       | -       | 3.000              | -                  | -                          | -                                | 3.000  |
| Resultado líquido do período    | -       | -                  | -                  | -                          | (128)                            | (128)  |
| Saldos em 30 de junho de 2023   | 1.500   | 3.000              | 3                  | 46                         | (128)                            | 4.421  |
| Mutações no período             | -       | 3.000              | -                  | -                          | (128)                            | 2.872  |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

# KANASTRA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

## Demonstração do fluxo de caixa

Semestre 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

|                                                                    | 30/06/2024    | 30/06/2023     |
|--------------------------------------------------------------------|---------------|----------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                 |               |                |
| Prejuízo líquido ajustado                                          | (44)          | (128)          |
| Resultado líquido                                                  | (44)          | (128)          |
| <b>(Aumento) Diminuição nos subgrupos do ativos operacionais</b>   | <b>6.074</b>  | <b>(1.512)</b> |
| Títulos e valores mobiliários                                      | (11.948)      | (1.481)        |
| Outros créditos                                                    | (7)           | (31)           |
| Outros valores e bens                                              | 4             | -              |
| Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros                        | 18.025        |                |
| <b>Aumento (Diminuição) nos subgrupos do passivos operacionais</b> | <b>606</b>    | <b>237</b>     |
| Outras obrigações                                                  | 606           | 237            |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>       | <b>6.636</b>  | <b>(1.403)</b> |
| Empréstimos e financiamentos                                       | -             | 9              |
| Aumento de capital                                                 | 12.150        | 3.000          |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>         | <b>12.150</b> | <b>3.009</b>   |
| <b>Aumento em equivalentes de caixa</b>                            | <b>18.786</b> | <b>1.606</b>   |
| Equivalentes de caixa                                              |               |                |
| No início do período                                               | 1.138         | -              |
| No final do período                                                | 19.924        | 1.606          |
| <b>Aumento em equivalentes de caixa</b>                            | <b>18.786</b> | <b>1.606</b>   |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras** *(Em R\$ Mil)*

### **1 Contexto operacional**

A **KANASTRA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.** (“**KANASTRA SCD**”), CNPJ nº 49.288.113/0001/23, teve sua autorização para funcionamento expedida em 14 de dezembro de 2022, tendo seu endereço atual de registro e funcionamento da sede na Avenida dos Vinhedos, nº 71, Sala 803, bloco B, no bairro Sul, na cidade de Uberlândia, estado do Minas Gerais.

A **KANASTRA SCD** - tem como objetivo principal a concessão de empréstimos e financiamentos a pessoas físicas constituídos na forma de microempreendedores e empresas de pequeno porte, com vistas à viabilização de empreendimentos de natureza profissional comercial ou industrial de pequeno porte, e quaisquer outras operações admitidas a sociedades da mesma natureza, equiparando-se às instituições financeiras para os fins legais.

Em 14 de dezembro de 2022 recebeu a autorização para funcionamento do Departamento de Organização do Sistema Financeiro, DEORF/Bacen, conforme publicado no diário oficial da União, não tendo a Companhia realizado operações no período das demonstrações financeiras.

A **KANASTRA SCD** possui como controladora final a entidade Kanastra Holding Financeira.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, aprovadas em reunião de Diretoria, realizada em 29 de agosto de 2024, estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais diretrizes previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.

#### **b. Moeda funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais (R\$ 1,00), sendo o Real a moeda funcional da **KANASTRA SCD**.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### **3 Principais políticas contábeis**

#### **a. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A **KANASTRA SCD** reconhece os créditos concedidos e demais recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a **KANASTRA SCD** se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A **KANASTRA SCD** desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a **KANASTRA SCD** transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela **KANASTRA SCD** em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a **KANASTRA SCD** tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização (considerando cotação de mercado ou o valor patrimonial dos títulos, se aplicável) em contrapartida ao resultado do período; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.

##### **(ii) Contas a receber de empréstimos e financiamentos**

Contas a receber de créditos sob a forma de empréstimos e financiamentos são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os saldos não liquidados no período contratual são reclassificados para outras operações e mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

##### **(iii) Provisão de devedores duvidosos**

As operações de empréstimos e financiamentos são classificadas, em ordem crescente de risco e faixas de vencimentos, e são efetuadas com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, nos moldes da Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, contemplando, pelo menos, os seguintes aspectos:

I - em relação ao devedor e seus garantidores: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, pontualidade e atrasos nos pagamentos e limite de crédito;

II - em relação à operação: natureza e finalidade da transação e valor.

As provisões são constituídas em montantes suficientes para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos.

##### **(iv) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela **KANASTRA SCD** na gestão das obrigações de curto prazo.

**(v) Passivos financeiros não derivativos**

A KANASTRA SCD reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a KANASTRA SCD se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A KANASTRA SCD desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

**(vi) Capital social**

O capital social é representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

**b. Imobilizado**

**b.1 Reconhecimento e Mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo:

- O custo de materiais e mão de obra direta.
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**b.2 Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

**c. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à KANASTRA SCD em condições as quais

esta não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Para as operações com créditos adquiridos a **KANASTRA SCD** identifica os clientes que apresentam evidências de perdas na expectativa de recebimento e atribui um percentual de provisionamento para eventuais perdas.

**d. Resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

**e. Ativos e passivos contingentes**

Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. Procedem, basicamente, de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

**f. Imposto de renda e contribuição social**

A **KANASTRA SCD** está sob o regime tributário de lucro real, e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme a legislação vigente.

**g. Resultado recorrente e não recorrente**

A Sociedade considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com as atividades típicas da Sociedade. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Observado esse regramento, salienta-se que no semestre encerrado em 30 de junho de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não houve resultados não recorrentes.

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

Em 30 de junho de 2024, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, sendo instrumentos de liquidez disponíveis a qualquer tempo, como demonstrado:

|                                                    | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|----------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos bancários                                | -                 | 1.138             |
| Reservas livres – Banco Central                    | 3                 | 1                 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez - (nota 5) | 19.922            | -                 |
| <b>Total</b>                                       | <u>19.925</u>     | <u>1.139</u>      |

## 5 Aplicações Interfinanceiras

|                               | <u>Vencimento</u> | <u>Quantidade</u> | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Aplicações no mercado aberto: |                   |                   |                   |                   |
| Posição bancada               |                   |                   |                   |                   |
| Notas do Tesouro Nacional     | 15/08/2024        | 4.228             | 18.499            | -                 |
| Notas do Tesouro Nacional     | 15/08/2028        | 333               | 1.423             | -                 |
| <b>Total</b>                  |                   |                   | <u>19.922</u>     | <u>-</u>          |

## 6 Títulos e valores mobiliários

Os referidos títulos encontram-se vinculados ao Banco Central do Brasil, aguardando liberação por aquela autarquia.

|                               |                   |                   | <u>30/06/2024</u>     |                         | <u>31/12/2023</u>       |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
|                               | <u>Vencimento</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor do custo</u> | <u>Valor de mercado</u> | <u>Valor de mercado</u> |
| <b>Circulante</b>             |                   |                   |                       |                         |                         |
| <b>Carteira própria</b>       |                   |                   |                       |                         |                         |
| Letras Financeiras do Tesouro | 01/03/2025        | 202               | 3.005                 | 3.041                   | -                       |
| Letras Financeiras do Tesouro | 01/09/2026        | 605               | 8.994                 | 9.272                   | -                       |
| <b>Outros</b>                 |                   |                   |                       |                         |                         |
| Aplicações Automáticas        |                   |                   | 15                    | 15                      | 380                     |
| <b>Total</b>                  |                   |                   | <u>12.014</u>         | <u>12.328</u>           | <u>380</u>              |

## 7 Outros créditos

|                                                      | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Outros créditos – Diversos</b>                    | <b>375</b>        | <b>368</b>        |
| Impostos e contribuições a compensar / recuperar (i) | 75                | 68                |
| Devedores Diversos                                   | 300               | 300               |

- (i) Refere-se a impostos retidos nas aplicações da Companhia, que serão compensadas na declaração do imposto de renda da pessoa jurídica:

## 8 Outras obrigações

### a- Fiscais e previdenciárias

|                                       | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Impostos e contribuições de terceiros | 6                 | 7                 |
| PIS, a COFINS e ISS próprio           | 10                | -                 |
|                                       | <u>16</u>         | <u>7</u>          |

**b- Diversas**

|                                                        | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Provisão para pagamento a efetuar – Despesas correntes | 20                | 24                |
| Credores diversos – País (nota 14)                     | 1.442             | 841               |
|                                                        | <u>1.462</u>      | <u>865</u>        |

## 9 Outros Depósitos

Representado pelos recursos disponíveis em nome de terceiros, mantidos em contas da Kanastra SCD, com exigibilidade imediata, no montante de R\$ 18.025 (2023 - R\$ -).

## 10 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 1.500 (R\$ 1.500 em 31 de dezembro de 2022), composto por 150.000.000(cento e cinquenta milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,01, totalmente subscrito e integralizado até a data do balanço.

Em 27 de maio de 2024 foi deliberado o aumento de capital social no montante de R\$ 12.150 com a emissão de 12.150.000 (doze milhões cento e cinquenta mil) de novas ações, passando o capital social de R\$ 1.500 para R\$ 13.650, dividido em 13.650.000(treze milhões seiscentos e cinquenta mil) ações ordinárias. Este aumento está em processo de autorização pelo Banco central do Brasil.

### b. Reserva de lucros

#### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

No período a constituição da reserva legal representou R\$ - (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

### c. Dividendos

#### *Dividendo mínimo obrigatório.*

Durante o exercício de 2022 foi provisionado o dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia, no montante de 25% sobre o lucro líquido do período, totalizando R\$ 15.

### d. Resultado

O resultado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2024 totalizou um prejuízo de R\$ 44 (prejuízo de R\$ 529 em dezembro 2023).

## 11 Passivos contingentes

### a. Passivos contingentes

A Administração não identificou montantes a serem provisionados ou divulgados de contingências com processos judiciais. Essa informação foi obtida com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo critério de reconhecimento das provisões estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: i) a entidade tiver uma obrigação presente decorrente de um evento passado; ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança.

## 12 Receitas da Intermediação Financeira

Refere-se exclusivamente aos rendimentos produzidos pelos Títulos Públicos Federais no período, no montante de R\$ 692 (R\$ 95 em 30 de junho de 2023).

## 13 Outras despesas administrativas

|                                  | <u>30/06/2024</u> | <u>30/06/2023</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Despesa de processamento         | (674)             | (163)             |
| Serviços técnicos especializados | (19)              | (39)              |
| Serviços do sistema financeiro   | (20)              | (10)              |
| Outras despesas administrativas  | (2)               | (4)               |
|                                  | <u>(715)</u>      | <u>(216)</u>      |

## 14 Partes relacionadas

As partes relacionadas foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A KANASTRA SCD realizou no período transações com partes relacionadas, sendo que as mesmas produziram saldos a pagar, conforme segue:

|                                    | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Partes Relacionadas passivo</b> |                   |                   |
| Valores a pagar a coligadas        | 1.442             | 841               |
|                                    | <u>1.442</u>      | <u>28</u>         |

## **15 Outras Informações**

- a. **Provisões para pagamentos a efetuar:** O saldo refere-se a provisões para pagamento de fornecedores referentes a despesas administrativas contratadas, com vencimento no primeiro semestre de 2024.
- b. **Instrumentos financeiros derivativos** – No período de 31 de dezembro de 2023 a 30 de junho de 2024 a **KANASTRA SCD** não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

## **16 Estrutura de gerenciamento de riscos**

A **KANASTRA SCD** pauta sua atuação no gerenciamento de riscos, nas orientações e princípios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, que dissemina padrões mínimos a serem observados nos processos de gerenciamento de riscos e do estabelecimento das necessidades de capital das instituições financeiras.

Para a gestão de risco, a **KANASTRA SCD** mantém uma estrutura de comitê composto pelos principais executivos da sociedade.

A governança corporativa da **KANASTRA SCD** no que diz respeito ao gerenciamento de risco tem seu principal pilar na segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle. Os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes: o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de um novo produto, e a independência de informação destas mesmas áreas com o processo operacionalizado. Esta independência de informações busca garantir um fluxo de controle menos sensível ao risco operacional e evita situações em que possam existir conflitos de interesses.

As definições para os riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional a que estão sujeitos a instituição são:

**Risco de Mercado:** a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, inclusive as perdas decorrentes do tamanho da posição detida frente à liquidez dos mercados durante processos de liquidação.

**Risco de Crédito e Contraparte:** a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

**Risco de Liquidez:** a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

**Risco Operacional:** a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A **KANASTRA SCD** não efetua aplicações próprias de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela **KANASTRA SCD** são aplicações de elevada liquidez, como LFT e quotas de fundos de investimento, em condições normais de mercado.

**a. Risco de Mercado**

Risco de Mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira da instituição. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação.

A **KANASTRA SCD** não tem posições em seus ativos ou passivos, sujeitas a oscilações significativas de mercado, uma vez que ativos e passivos estão, normalmente, sujeitos aos mesmos indexadores.

**b. Risco de Crédito e Contraparte**

A **KANASTRA SCD**, em linha com as melhores práticas de mercado e as recomendações do Regulador, optou pela constituição de uma equipe independente para exercer o controle do Risco de Crédito, resguardando-se de potenciais conflitos de interesse durante a execução destas atividades.

O Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomados ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco tomador, a redução de ganhos ou remuneração, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O papel da **KANASTRA SCD** na gestão de crédito é buscar oportunidades com adequado risco versus retorno em qualquer ativo ou contraparte. É papel da **KANASTRA SCD** realizar o monitoramento (analisar, aprovar, definir limites e regras de acompanhamento) periódico da carteira e recomendar a concessão de créditos de acordo com a política interna.

A análise e aprovação de cada tomador, contraparte e em alguns casos da operação ou do ativo de crédito é feita pelo **Comitê de Crédito**.

O comitê avalia e aprova, define limites por emissores, setores e das operações conforme o caso. Também cabe ao comitê analisar o prêmio de risco mínimo necessário.

A periodicidade do comitê é semanal, todas as sextas-feiras e, inclui a participação dos Diretores de Risco, Compliance, Gestão e mais dois sócios e analistas.

O processo utilizado pelo comitê consiste na realização de análise de indicadores financeiros do devedor, da governança da empresa e da estrutura do crédito, que é feita através de materiais da emissão e demais informações disponíveis ou necessárias. Além disso, são feitas reuniões com os bancos coordenadores da emissão e eventualmente com diretores/gerentes financeiros do emissor. De acordo com metodologia própria o emissor passa a ser qualificado pelo “Score **KANASTRA SCD**”, que leva em conta o Rating do emissor (fornecido pelas agências de rating), e uma série de indicadores financeiros, que avaliam a instituição quanto a tamanho, liquidez e nível de endividamento.

Na análise final o crédito é aprovado ou reprovado no comitê. O Diretor de risco e outro sócio possuem voto obrigatório com poder de veto. Se aprovado é definido o limite de crédito para a alocação e definição de prazos para revisão e rateios/índices de acompanhamento. Após a aprovação o crédito passa a constar na Matriz de Crédito **KANASTRA SCD** para consulta e monitoramento

Em relação ao Risco de Contraparte, a **KANASTRA SCD** busca negociar prioritariamente ativos com bom histórico de liquidez. Os clientes são selecionados com base em critérios qualitativos, tanto no que tange a qualidade das informações, quanto pela robustez da instituição.

**c. Riscos de Liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, assim como a possibilidade de a instituição não

conseguir negociar ao preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Na **KANASTRA SCD**, o Risco de Liquidez consiste na possibilidade de restrição da demanda pelos ativos integrantes da sua carteira. Assim, o risco de liquidez é avaliado pela capacidade de liquidar um ativo ou portfólio, e pelo impacto nos preços de mercado decorrentes da liquidação do mesmo. Além disso, deve-se avaliar a capacidade de gerar recursos para o cumprimento das obrigações decorrentes dos passivos.

Assim, os riscos de liquidez são separados em:

- **Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa:** refere-se ao perfil de descasamento do passivo e ativo de um fundo;
- **Risco de Liquidez de Mercado:** é o risco de incorrer em perdas ao liquidar uma ou mais posições devido a variações dos preços dos ativos. Quanto maior for o prazo necessário para liquidar uma posição, maior o seu risco.

A **KANASTRA SCD** é uma sociedade de crédito com foco na concessão de empréstimos e financiamentos a microempreendedores e empresas de pequeno porte, sendo assim no caso de operações de crédito com seus clientes que pertençam a um grupo econômico, definem-se os limites de liquidez dos ativos que serão constituídos, conforme o perfil de risco do grupo econômico.

Já a liquidez de mercado é monitorada e avaliada conforme o segmento de mercado de atuação dos clientes tomadores de crédito. Avalia-se a capacidade de liquidez do setor como um todo, monitorando as projeções econômicas e o desenvolvimento realizado nos últimos anos.

#### **d. Riscos Operacionais**

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Inclui-se ainda o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Inclui-se nos eventos de risco operacional:

- Fraudes internas e externas;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição;
- Danos a ativos físicos próprios ou de uso pela instituição;
- Aqueles que acarretam interrupção de atividades;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.

A **KANASTRA SCD** busca investir em desenvolvimento de sistemas e controles internos, visando limitar a ocorrência de falhas nos processos que possam gerar perdas para a empresa, mitigando assim, os Riscos Operacionais.

Rotinas de backup de sistemas, ferramentas e base de dados são realizadas diariamente pela área de TI para garantir a recuperação de dados de forma rápida e precisa das informações e de ferramentas de uso por parte da gestão.

A Diretoria tem como função assegurar o cumprimento das Regras, Políticas e Procedimentos Internos, assim como adequação dos procedimentos internos as leis e regulamentação aplicáveis pelo, Banco Central do Brasil

e demais órgãos ou entidade de auto regulação. Tem a responsabilidade de divulgar e treinar continuamente os colaboradores para garantir a adequação, fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos da **KANASTRA SCD** e a constante avaliação e revisão dos procedimentos internos a fim de minimizar preventivamente eventuais riscos operacionais, potenciais situação de conflitos de interesse, falhas de segurança, o uso inadequado de autoridade e qualquer outro descumprimento ao Código de Ética e de Conduta e demais Políticas Internas.

**Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado.**

**(i) Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

**(ii) Rendas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar**

Apresentado ao valor histórico que Administração entende que se aproxima do seu valor de mercado em função do curto prazo de vencimento.

**(iii) Aplicações financeiras**

O valor justo das aplicações financeiras é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Não havendo cotação de mercado, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

**a. Risco de taxa de juros e inflação**

Decorre da possibilidade da **KANASTRA SCD** sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

De acordo com suas políticas financeiras, a **KANASTRA SCD** não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

**b. Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a **KANASTRA SCD** sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

**c. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a **KANASTRA SCD** poderia utilizar para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a **KANASTRA SCD** monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

**d. Hierarquia de valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a **KANASTRA SCD** usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- **Nível 3: inputs**, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A **KANASTRA SCD** reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras consolidadas em que ocorreram as mudanças.

A tabela abaixo apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e seus níveis na hierarquia de valor justo.

### 30 de junho de 2024

| Ativos financeiros a valor justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total  |
|----------------------------------|---------|---------|---------|--------|
| Títulos Públicos Federais        | 32.250  | -       | -       | 32.250 |
| Disponibilidades                 | 3       | -       | -       | 3      |

### 31 de dezembro de 2023

| Ativos financeiros a valor justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
|----------------------------------|---------|---------|---------|-------|
| Títulos Públicos Federais        | -       | -       | -       | -     |
| Disponibilidades                 | 1.139   | -       | -       | 1.139 |

## 17 Gerenciamento de Risco

A gestão de riscos das operações é realizada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional.

A estratégia de gestão de risco e os respectivos efeitos nas demonstrações contábeis atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do CMN e estão resumidos da seguinte forma:

### a. Limites operacionais

| Descrição                                        | 30/06/2024    | 31/12/2023    |
|--------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Patrimônio líquido                               | 976           | 1.020         |
| Nível 1                                          | 976           | -             |
| Capital Principal                                | 976           | 1.020         |
| <b>Patrimônio de Referência (PR) - (a)</b>       | <b>976</b>    | <b>1.020</b>  |
| Patrimônio de Referência Exigido (PRE)           | 105           | 97            |
| Exposição total ponderada pelo risco (RWA) – (b) | 1.319         | 1.215         |
| Risco de Crédito                                 | 394           | 692           |
| Risco Operacional                                | 925           | 523           |
| <b>Índice de Basileia - (a/b)</b>                | <b>74,00%</b> | <b>83,95%</b> |

A Resolução nº 4.955/21 dispõe sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência, e a Resolução CMN nº 4.958/21 dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Resolução BCB nº 229/22 para risco de crédito e da Circular BCB nº 3.640/13 e alterações posteriores para risco operacional.

A **KANASTRA SCD** optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

#### **b. Gerenciamento de capital**

Visa o monitoramento, o controle e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A **KANASTRA SCD** adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17. Atuando de forma conservadora, não assumindo posições de risco no mercado de derivativos, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

## **18 Eventos Subsequentes**

Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados outros eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data base.